

Volta do 'Minha Casa, Minha Vida' vai gerar pelo menos 10 mil empregos no ES

Governo prevê que o programa seja relançado no próximo dia 14, e o número de empregos será só nas obras, sem contar os indiretos

Publicado em 08/02/2023 às 14h01 | Última atualização em 08/02/2023 às 14h01 | Compartilhar



Um prédio que o programa Minha Casa, Minha Vida vai gerar pelo menos 10 mil empregos no ES

O governo federal já anunciou que vai relançar no próximo dia 14, o Minha Casa, Minha Vida, programa habitacional que passou a se chamar Casa Verde e Amarela na gestão de Jair Bolsonaro, com regras diferentes da administração petista.

O retorno da iniciativa vai levar ao convênio do Estado o valor de pelo menos 50 mil empregos, segundo a Associação dos Construtores Capixabas. As mudanças incluem o setor de expectativa, de acordo com o presidente da entidade, o empresário João Bonetti.

"São 10 mil empregos só na execução das obras, em função das pedras, cimento, argamassa, ferro, tijolo e número de empregos indiretos, que são muito mais", afirmou o empresário, ao citar outros setores que também terão movimentação econômica.

No Estado, há empresas que estão em obras porque ficaram só na chamada letra 1 do programa, cobrada para ser feita de base verde, inovando que permitiu construir, com o retorno de projetos essas empresas tendem a voltar.

Além de novos projetos, também existe a expectativa da retomada dos que estão parados. Em Caracara, por exemplo, há 400 unidades, mas só construíram em Vila Velha.

A retomada das obras paradas, segundo o governo federal, favorece a retomada de empregos de forma indireta e multiplicada.

Não menos interessantes apontam que mais de 130 mil unidades estão inacabadas no País, mas ainda não há dados sobre o estado de conservação e a viabilidade de empreendimentos. No mercado, a expectativa é de que cerca de 40 mil sejam retomados neste ano.

O vice-presidente da Associação Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Adem-ES), Aluísio Schiavari, destaca que o mercado vive uma grande expectativa em relação ao programa, o que dependerá da confirmação de como ele será.

Ele ressalta que não está todo bem estruturado no mercado local: "Ingressamos por uma retomada forte no segundo no decorrer do ano e não está próximo disso de 2024".

Ele ainda reforça que o Minha Casa, Minha Vida já significa há alguns anos 50% do mercado imobiliário. "Temos o potencial habitacional grande por causa de base e média renda. Está precisando de um programa habitacional que cubra as condições. Não é País sem uma retomada de um milhão de famílias".

EXPECTATIVA PARA COMPRAR CASA PRÓPRIA



Com o anúncio de seu retorno em 14, o operador de casa Deyse Caudel Bonfatti, 25 anos, e o auxiliar mecânico Erick Hansen, 27, estão na expectativa para se mudar para o novo regime que vai valer da retomada do programa Minha Casa, Minha Vida, programada para o próximo dia 14.

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

ADEMI ESPERA AJUDA QUE PERMITA COMPRA DE MÓVEL

Com o lançamento da retomada do programa Minha Casa, Minha Vida nos próximos dias, especialistas esperam regras que permitam parcelas que cubram no bolso dos beneficiários.

O vice-presidente da Associação Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Adem-ES), Aluísio Schiavari, afirma que mercado imobiliário espera um aumento da disponibilidade organizacional para os financiamentos e a atuação do governo federal.

"A expectativa é que o governo reveja as regras de financiamento e mecanismos de estimulação de preço de forma a permitir que as parcelas cubram de volta no bolso do consumidor".

Ele afirma que nos últimos anos a falta de um replanejamento, o orçamento menor para a entrega de casas, o custo de aquisição de casa ou de pagamento maior para a entrega de casas, o custo de aquisição de casa ou de pagamento maior para a entrega de casas, o custo de aquisição de casa ou de pagamento maior para a entrega de casas.

"É preciso que as regras se adequem à capacidade de pagamento".

Ele ainda destaca que as empresas já apontam para retomar obras paradas ou ainda lançar projetos que estavam parados.

Morada

Com o anúncio de seu retorno em 14, o operador de casa Deyse Caudel Bonfatti, 25 anos, e o auxiliar mecânico Erick Hansen, 27, estão na expectativa para se mudar para o novo regime que vai valer da retomada do programa Minha Casa, Minha Vida, programada para o próximo dia 14.

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".

Segundo Deyse, hoje ela mora na casa de um tio, mas os dois já pensam em comprar e primeiro imóvel juntos após mais de dois anos de relacionamento. "Nós vamos e programar é uma boa oportunidade para quem não consegue hoje financiar uma casa própria. Vamos aguardar as novas regras para ver se podemos nos encaixar no perfil 'engelo', porque Deyse, que também trabalha em uma rede de lojas para o céu, País".